

Relatório da Administração

BB CAPITALIZAÇÃO S.A.

A BB Capitalização S.A. (BB Capitalização), inscrita sob o CNPJ 07.681.872/0001-01, com sede na Rua XV de Novembro, 111, São Paulo-SP, foi constituída em agosto de 2004, nos termos da Lei n.º 6.404/76, e conforme artigo 3º da Lei Estadual n.º 10.853, de 16 de julho de 2001, sendo atualmente subsidiária integral da BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros). A aprovação de seu estatuto social e a autorização para comercializar planos de capitalização foram concedidos pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) em agosto de 2005.

O seu capital social é de R\$ 5.400 mil, dividido e representado por 5.400.000 ações ordinárias de classe única, todas nominativas e sem valor nominal, detidas, integralmente, pela BB Seguros.

Embora o acionista mantenha a Empresa em situação não operacional, esta tem por objeto atuar na área de capitalização, podendo instituir e comercializar planos, bem como os demais produtos e serviços admitidos a essas sociedades, nos limites territoriais do Estado de São Paulo.

Demonstrações Contábeis

Em milhares de Reais

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	R\$ mil	
	31.12.2013	31.12.2012
Ativo Circulante	5.585	5.563
Caixa e equivalentes de caixa	(Nota 4) 5.585	5.563
TOTAL DO ATIVO	5.585	5.563

Também é admitida a participação no capital de outras sociedades, observada a existência de autorização legal, bem como o cumprimento das legislações e regulamentações pertinentes. O capital mínimo requerido para funcionamento da BB Capitalização S.A., somado ao excedente de caixa, está aplicado em fundo de investimento lastreado por títulos públicos federais. O lucro da Empresa, repassado ao único acionista na forma de dividendos, provém basicamente do rendimento financeiro da aplicação do capital no fundo em questão.

RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Os recursos humanos utilizados pela BB Capitalização S.A. são constituídos exclusivamente por funcionários do quadro permanente do Banco do Brasil S.A. e a cessão de pessoal, bem como o fornecimento de materiais e equipamentos necessários ao seu funcionamento, são regidos por convênio de rateio e ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos firmado com o Banco do Brasil S.A.

RESULTADO DA BB CAPITALIZAÇÃO

A BB Capitalização encerrou o exercício de 2013 com Lucro Líquido de R\$ 54 mil, involução de 52% sobre o exercício de 2012. Sua única fonte de receita advém da aplicação financeira em fundo de investimento, composto por títulos públicos federais, que apresentaram melhor desempenho em 2012.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	R\$ mil (Exceto lucro por ação)	
	Exerc/2013	Exerc/2012
Despesas Operacionais	(348)	(283)
Despesas de pessoal	(Nota 8) (226)	(168)
Despesas com tributos/taxas	(68)	(63)
Outras despesas administrativas	(54)	(52)
Resultado Financeiro	424	443
Receitas financeiras	(Nota 9) 425	451
Despesas financeiras	(1)	(8)
Resultado Operacional	76	160
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	76	160
Imposto de Renda e Contribuição Social	(22)	(48)
Imposto de Renda	(Nota 11) (11)	(24)
Contribuição Social	(11)	(24)
Lucro Líquido	54	112
Número de Ações	5.400.000	5.400.000
Lucro por ação em (R\$)	0,01	0,02

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Exerc/2013	Exerc/2012
Lucro Líquido	54	112
(+) Outros resultados abrangentes acumulados	--	--
Resultado abrangente do período	54	112

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	R\$ mil		
	Capital Realizado	Reserva de Lucros Legal	Lucro ou Prejuízos Acumulados
Saldos em 31.12.2011	5.400	101	--
Resultado Líquido do Exercício	--	--	112
Reserva legal	--	6	(6)
Dividendos (R\$ 19,71 por lote de mil ações)	--	--	(106)
Saldos em 31.12.2012	5.400	107	--
Mutações do Exercício	--	6	--
Saldos em 31.12.2012	5.400	107	--
Resultado Líquido do Exercício	--	--	54
Reserva legal	--	3	(3)
Dividendos (R\$ 9,44 por lote de mil ações)	--	--	(51)
Saldos em 31.12.2013	5.400	110	--
Mutações do Exercício	--	3	--

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício 2013

1 – A BB CAPITALIZAÇÃO E SUAS OPERAÇÕES

A BB Capitalização S.A. (BB Capitalização), anteriormente denominada Nossa Caixa Capitalização S.A., foi constituída em agosto de 2004, como Subsidiária integral do Banco Nossa Caixa S.A., tendo sido autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em agosto de 2005, a operar planos de capitalização no estado de São Paulo (7ª região do território nacional), conforme Portaria SUSEP n.º 2.230/2005. Em 30 de novembro de 2009, com a incorporação do Banco Nossa Caixa S.A. pelo Banco do Brasil S.A., a BB Capitalização S.A. tornou-se uma subsidiária integral desse último.

Em 25.02.2011, o Banco do Brasil S.A. repassou a totalidade de suas ações da BB Capitalização à BB Seguros Participações S.A., que, então, passou a ser a sua controladora direta e o Banco do Brasil seu controlador final.

A BB Capitalização tem por objeto social a emissão e comercialização de planos de capitalização, na forma da legislação vigente. Até o encerramento do exercício de 2013, a entidade não havia iniciado as operações com títulos de capitalização e sua atividade se resumiu à aplicação financeira do Capital Social, ficando dispensada de manter atário responsável.

As suas operações são conduzidas em um contexto integrado com o Banco do Brasil S.A., utilizando-se dos recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), na forma recepcionada pela SUSEP.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria da BB Capitalização em 14.02.2014.

b) Continuidade

A Administração da BB Capitalização S.A. considera que a Empresa possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro, não tendo conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio.

c) Moeda Funcional e de Apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB Capitalização é o Real (R\$).

d) Alterações nas Políticas Contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2012.

e) Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas. Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pela BB Capitalização poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Capitalização e o resultado de suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem ativos fiscais diferidos e valorização de instrumentos financeiros. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em quotas de fundos de investimentos de liquidez imediata, sujeitas a insignificante risco de mudança de valores e limites.

c) Aplicações

As quotas do fundo que compõem as aplicações são valorizadas pelo valor da quota informada pelo Administrador do fundo. Os títulos e valores mobiliários que compõem o fundo foram classificados em títulos para negociação e encontram-se registrados pelo valor justo.

Em 31.12.2013 e 31.12.2012 não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto.

d) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda - IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	15%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	4%

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do exercício.

No mínimo anualmente, a BB Capitalização elabora estudo para apuração de indícios de desvalorização dos ativos, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por desvalorização.

f) Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB Capitalização adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são realizadas com o seu controlador final, o que minimiza o risco de crédito dos ativos da Empresa, bem como proporciona o alinhamento às políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo conglomerado Banco do Brasil.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO

	R\$ mil	
	Exerc/2013	Exerc/2012
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Pagamentos de despesas e obrigações	(355)	(263)
Recebimento de juros	424	451
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES	69	188
Impostos e contribuições pagos	(33)	(180)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	36	8
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(14)	(248)
CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(14)	(248)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	22	(240)
Início do período	5.563	5.803
Fim do período	5.585	5.563
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	22	(240)
Conciliação entre o lucro líquido e o caixa e equivalentes de caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Lucro Líquido	54	112
Ajustes ao lucro líquido:		
Atualização monetária de Dividendos	--	7
Variações Patrimoniais		
Impostos e encargos sociais a recolher	--	(1)
Passivos por impostos correntes	(18)	(110)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	36	8

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Os instrumentos financeiros da BB Capitalização encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelos saldos de aplicações financeiras, impostos a compensar, outros créditos, contas a pagar, encargos a recolher, dividendos a pagar e outras obrigações. A BB Capitalização apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de mercado e Risco de liquidez.

Risco de crédito: representa o risco de prejuízo financeiro da Empresa caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Empresa representados, principalmente por caixa e equivalentes de caixa e contas a receber e outros créditos. A exposição máxima que a Empresa está sujeita para esse risco está representada pelos respectivos saldos consignados nas demonstrações contábeis.

Risco de mercado: é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, que estão principalmente relacionadas a atualização de passivos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de liquidez: representa o risco de a Empresa encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes das contas a pagar, encargos e tributos a recolher, dividendos a pagar e outras obrigações. A BB Capitalização garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2013	31.12.2012
Caixa	1	--
Aplicações em fundos de investimento ⁽¹⁾	5.584	5.563
Total	5.585	5.563

(1) A carteira do fundo é composta por Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Letras do Tesouro Nacional (LTN) e operações compromissadas, classificados como "Títulos para Negociação".

5 – DIVIDENDOS A PAGAR

	31.12.2013	31.12.2012
Dividendos a pagar	51	14
Total	51	14

6 – PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

	31.12.2013	31.12.2012
Imposto de Renda e Contribuição Social	14	32
Total	14	32

7 – OUTROS PASSIVOS

	31.12.2013	31.12.2012
Taxa de serviços da Cetip	9	9
Valores a pagar a sociedades ligadas	1	1
Total	10	10

8 – DESPESAS OPERACIONAIS

	Exerc/2013	Exerc/2012
Honorários - Conselho Fiscal	(226)	(168)
Serviços de custódia e liquidação financeira	(54)	(52)
Taxa de fiscalização	(42)	(42)
PIS/Pasep, Cofins e contribuição sindical	(26)	(21)
Total	(348)	(283)

9 – RESULTADO FINANCEIRO

	Exerc/2013	Exerc/2012
Receitas com fundos de investimentos	425	451
Despesas financeiras	(1)	(8)
Total	424	443

10 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social de R\$ 5.400 mil em 31.12.2013 e 31.12.2012 está dividido em 5.400.000 ações ordinárias nominativas representadas na forma escritural e sem valor nominal. O patrimônio líquido de R\$ 5.510 mil (R\$ 5.507 mil em 31.12.2012) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 1,02 por ação (R\$ 1,02 por ação em 31.12.2012).

b) Reserva de Lucros

	31.12.2013	31.12.2012
Reserva de Lucros	110	107
Reserva Legal	110	107

c) Dividendos e Distribuição do Lucro Líquido do Exercício

	2º Semestre/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Base de cálculo	45	51	106
- Lucro Líquido	47	54	112
- Reserva Legal constituída no período	(2)	(3)	(6)
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	11	13	26
Dividendo adicional	34	38	80
Total destinado ao acionista	45	51	106
Saldo do Lucro Líquido Ajustado, após as destinações	0	0	0

A administração decidiu pelo pagamento de dividendos mínimos obrigatórios e adicionais, equivalentes a 100% sobre o lucro líquido, após a destinação para a reserva legal.

11 – TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	R\$ mil	
	Exerc/2013	Exerc/2012
Valores Correntes	(22)	(48)
IR e CSLL no país	(22)	(48)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(22)	(48)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	R\$ mil	
	Exerc/2013	Exerc/2012
Resultado Antes dos Tributos e Participações	76	160
Encargo total do IRPJ (25%) ⁽¹⁾ e da CSLL (15%)	(22)	(64)
Desconto no adicional de alíquota	--	16
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	(22)	(48)

(1) No exercício de 2013 não houve base de cálculo para o pagamento do adicional de alíquota do IR de 10%.

c) Despesas Tributárias

	R\$ mil	
	Exerc/2013	Exerc/2012
Total	(20)	(21)
Cofins	(17)	(18)
Pis/Pasep	(3)	(3)

12 – PARTES RELACIONADAS

A BB Capitalização realiza transações bancárias com o Banco do Brasil S.A., controlador em última instância, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações financeiras. Há, ainda, contratos de prestação de serviços, de garantias prestadas e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Essas transações com partes relacionadas são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

A BB Capitalização não concede empréstimos a seus Diretores e membros do Conselho Fiscal.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Os saldos das operações ativas e passivas da BB Capitalização com as partes relacionadas em 31.12.2013 e 31.12.2012 e seus respectivos resultados no exercício de 2013 e exercício de 2012 são os seguintes:

	R\$ mil		
	31.12.2013		
	Banco do Brasil	BB Seguros	Total
Ativos			
Caixa	1	--	1
Aplicações em fundos de investimento	5.584	--	5.584
Passivos			
Dividendos a pagar	--	51	51
Valores a pagar a sociedades ligadas	1	--	1
Resultado – Exercício 2013			
Resultado com fundos de investimento	425	--	425
Honorários do Conselho Fiscal	226	--	226
Despesas financeiras – juros	1	--	1

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

À

Diretoria e ao Acionista da

BB Capitalização S.A. (nova denominação social da Nossa Caixa Capitalização S.A.)

São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Capitalização S.A. (BB Capitalização), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da BB Capitalização é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da BB Capitalização para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da BB Capitalização. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

	R\$ mil		
	31.12.2012		
	Banco do Brasil	BB Seguros	Total
Ativos			
Aplicações em fundos de investimento	5.563	--	5.563
Passivos			
Dividendos a pagar	--	14	14
Valores a pagar a sociedades ligadas	1	--	1
Resultado – Exercício 2012			
Resultado com fundos de investimento	451	--	451
Honorários do Conselho Fiscal	168	--	168
Despesas financeiras - juros	8	--	8

13 – REMUNERAÇÕES PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

A Instituição não possui quadro próprio de empregados, nem remunera seus administradores, uma vez que suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa do Banco do Brasil S.A.

14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO

A BB Capitalização apresenta Patrimônio Líquido Ajustado de R\$ 5.510 mil (R\$ 5.507 mil em 31.12.2012), coincidindo com o valor de seu Patrimônio Líquido contábil, uma vez que a Empresa não registrou saldos para nenhuma das deduções previstas no artigo 3º da Resolução CNSP n.º 222, de 2010.

15 – CAPITAL BASE, CAPITAL ADICIONAL E CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO

a) Capital Base

	R\$ mil	
	31.12.2013	31.12.2012
Parcela Fixa de Capital	1.800	1.800
Parcela Variável de Capital (7ª Região – atuação no Estado de São Paulo)	3.600	3.600
Total	5.400	5.400

b) Capital Adicional

A Empresa não apresenta necessidade de Capital Adicional, em função de não se encontrar em operação e ter seus equivalentes de caixa aplicados em quotas de fundo de investimento lastreado, exclusivamente, por títulos públicos federais.

c) Capital Mínimo Requerido

	R\$ mil	
	31.12.2013	31.12.2012
Capital Base	5.400	5.400
Capital Adicional	--	--
Capital Mínimo Requerido	5.400	5.400

16 – CONTINGÊNCIAS

A BB Capitalização não possui ativos e passivos contingentes de natureza cível, trabalhista e fiscal.

17 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Imparidade

No exercício de 2013, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de desvalorização que justificasse o reconhecimento de perdas, conforme determina o CPC 01.

b) Medida Provisória nº 627

A Medida Provisória n.º 627 (MP 627/2013), de 11.11.2013, altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins, em especial com o objetivo de:

- revogar o Regime Tributário de Transição (RTT);
- alterar as normas relativas à tributação dos lucros do exterior; e
- disciplinar os aspectos tributários em relação aos critérios e procedimentos contábeis determinados pelas leis 11.638/07 e 11.941/09, as quais buscaram criar mecanismos que possibilitassem o alinhamento das normas contábeis brasileiras às internacionais.

Considerando que a MP 627/2013 poderá sofrer alterações significativas por meio de suas propostas de emendas, a BB Capitalização S.A. aguardará a sua conversão em Lei para uma análise conclusiva.

Entretanto, de acordo com estudos preliminares a luz do texto vigente da MP 627/2013, não se esperam impactos significativos nas demonstrações contábeis da BB Capitalização S.A.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Brasília, 14 de fevereiro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL BB CAPITALIZAÇÃO S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração, do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Financeiras - incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício - relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, os quais foram aprovados nesta data pela Diretoria.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando ainda o Relatório dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para apreciação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 14 de fevereiro de 2014.

Fabiano Maia Pereira

Wilson Paulo de Pina

DIRETORIA

PRESIDENTE

Marcelo Augusto Dutra Labuto

DIRETORES

Leonardo Giuberti Mattedi

Ângela Beatriz de Assis

CONSELHO FISCAL

Wilson Paulo de Pina (Presidente)

Fabiano Maia Pereira

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017.601/O-5-S-SP

CPF 541.035.920-87